

MUNICÍPIO DE LOURES  
CÂMARA MUNICIPAL



Exm.º Senhor  
Presidente  
União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação  
junta@jfcamarate-unhos-apelacao.pt

Sua Referência

Sua Comunicação

Nossa Referência

Data

S/13896/2022

31/3/2022

**Assunto: Divulgação dos Resultados Provisórios dos Censos 2021**

No âmbito do XVI Recenseamento Geral da População e VI Recenseamento Geral da Habitação – Censos 2021, remete-se a análise efetuada pelos serviços municipais sobre a informação já disponibilizada pelo INE.

Estes dados estão desagregados ao conjunto das dez freguesias e toma-se como pertinente essa informação estatística para o trabalho que V. Exas. desenvolvem, esperando-se o tratamento e validação dos restantes dados pelo INE até ao final de 2022.

Informa-se que qualquer esclarecimento pode ser obtido através do Gabinete de Planeamento através do contacto 21151112.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara

Ricardo Leão

GP/CM/TM

UNIÃO DAS FREGUESIAS CAMARATE, UNHOS E APELAÇÃO CORRESPONDÊNCIA	
<b>ENTRADA</b>	
Registo.....	2767
Data.....	31/3/2022
Destino....	RESIDENTE

14-02-2021

# Censos 2021

Informação estatística



Gabinete de Planeamento

## Conteúdo

<b>O País</b> .....	<b>3</b>
<b>Área Metropolitana de Lisboa</b> .....	<b>3</b>
<b>População</b> .....	<b>3</b>
<i>Tabela 1 - População residente por localização geográfica - 2021 – 1991</i> .....	4
<i>Tabela 2- População residente por localização geográfica segundo a nacionalidade</i> .....	5
<i>Tabela 3 - População residente por localização geográfica segundo o grupo etário</i> .....	6
<i>Tabela 4 - Índice de envelhecimento (N.º) por local de residência</i> .....	7
<i>Tabela 5 - Índice de dependência de jovens (N.º) por local de residência</i> .....	8
<i>Tabela 6 – População residente por local de residência segundo os níveis de escolaridade</i> .....	9
<b>Agregados familiares</b> .....	<b>10</b>
<i>Tabela 7– Dimensão das famílias por local de residência</i> .....	10
<b>Alojamentos</b> .....	<b>11</b>
<i>Tabela 8– Alojamentos familiares não clássicos por local de residência</i> .....	11
<i>Tabela 9 - Alojamentos familiares clássicos segundo a forma de ocupação</i> .....	12
<i>Tabela 10 - Alojamentos familiares clássicos de residência habitual segundo o regime de ocupação</i> .....	13
<b>Edifícios</b> .....	<b>13</b>
<i>Tabela 11– Edifícios por concelho na AML</i> -.....	14
<b>Caracterização do concelho de Loures:</b> .....	<b>15</b>
<b>Dinâmica Populacional</b> .....	<b>15</b>
<b>População residente</b> .....	<b>15</b>
<b><i>Censos 2021 – Principais indicadores sobre o concelho</i></b> .....	<b>15</b>
<i>Tabela 12 - População residente por freguesia</i> .....	15
<b>Densidade Populacional</b> .....	<b>16</b>
<b>Nacionalidade</b> .....	<b>16</b>
<i>Tabela 13 - Residentes por nacionalidade</i> .....	17
<i>Tabela 14 - Distribuição de Residentes por nacionalidade</i> .....	17
<b>Estrutura Demográfica</b> .....	<b>18</b>
<i>Tabela 15 - População residente por freguesia e sexo 2021</i> .....	18
<b>Grupo etário</b> .....	<b>19</b>
<i>Tabela 16 - Proporção da população residente (%) por freguesia e grupo etário</i> .....	19
<b>Índice de Envelhecimento</b> .....	<b>20</b>
<i>Tabela 17 – Índice de envelhecimento por freguesia</i> .....	20
<b>Índices de Dependência (Jovens e Idosos)</b> .....	<b>20</b>
<i>Tabela 18 - Níveis de ensino, por freguesia</i> .....	21

<i>Tabela 19- Distribuição de residentes por grandes grupos de níveis de ensino.....</i>	<i>22</i>
<i>Tabela 20 - Variação dos níveis de ensino dos residentes, por freguesia .....</i>	<i>23</i>
<b>Estrutura Familiar.....</b>	<b>23</b>
<b>Agregados e dimensão .....</b>	<b>23</b>
<i>Tabela 21 – Agregados domésticos privados segundo a dimensão.....</i>	<i>23</i>
<b>Edifícios.....</b>	<b>24</b>
<b>Alojamentos .....</b>	<b>24</b>
<i>Tabela 22 - Tipo de Alojamento, por freguesia .....</i>	<i>25</i>
<i>Tabela 23 - Tipo de alojamento, por freguesia .....</i>	<i>25</i>
<i>Tabela 24 - Alojamentos, por ocupação, por freguesia .....</i>	<i>26</i>
<i>Tabela 25 - Alojamentos, por ocupação, por freguesia .....</i>	<i>27</i>
<i>Tabela 27 - Número de alojamentos, por escalões de rendas, por freguesia .....</i>	<i>29</i>
<i>Tabela 28 - Tipologia de Edifícios clássicos, por freguesia .....</i>	<i>30</i>

## O País

De acordo com os dados provisórios dos Censos 2021, a população residente em Portugal diminuiu 2,1% face a 2011, sendo estimada em 10.344.802 pessoas (menos 217.376).

Em 2021 regista-se um aumento de 1,5% de população estrangeira residente face a 2011. A população com nacionalidade estrangeira representa 5% do total de residentes no País e, nesse universo, a maioria é natural de países não pertencentes à União Europeia.

A perda de população residente no País resulta do saldo natural negativo e do saldo migratório insuficiente para compensar esse fator natural, traduzindo-se numa taxa de crescimento efetivo negativa em 2,1%.

Na última década também se verifica o envelhecimento da população, com o aumento do número de idosos e a diminuição da população jovem: em 2011 existiam em Portugal 127 pessoas com 65 e mais anos por cada 100 jovens até aos 14 anos e, em 2021, esse rácio passou a ser de 182 indivíduos.

Verifica-se que a proporção de jovens com menos de 14 anos diminuiu, passando de 14,9% em 2011 para 12,9% em 2021; a proporção de pessoas em idade potencialmente ativa (15-65 anos) também decresceu de 66,1% para 63,7%; em contrapartida, a proporção de pessoas com 65 e mais anos aumentou 4,4%, passando de 19,0% para 23,4%.

Acentuou-se a desigualdade na repartição da população em território nacional com maiores perdas populacionais nas regiões do interior do país, sendo a Área Metropolitana de Lisboa e o Algarve as únicas que não perderam população entre 2011 e 2021.

Mantemos o retrato de um país em que as mulheres continuam a ser a maioria da população residente, reforçando a tendência de 2011 uma vez que, por cada 100 mulheres, residem cerca de 91 homens em 2021 (em 2011 o rácio era de aproximadamente 92 homens).

De forma muito positiva observa-se, na última década, o aumento da escolarização da população residente nos dois níveis de ensino mais elevados. Comparativamente a 2011, a proporção de residentes com o ensino secundário e pós-secundário subiu 46,6% e o número de licenciados teve uma variação positiva de 44,5%. Por outro lado, a população que não concluiu qualquer nível de ensino diminuiu em cerca de 29%.

## Área Metropolitana de Lisboa

### **População <sup>i</sup>**

A Área Metropolitana de Lisboa aumentou a população residente na última década em 1,7%, reunindo um total de 2.870.770 indivíduos dos 18 municípios da Grande Lisboa e da Península de Setúbal.

A AML concentra 29,1% da população residente em Portugal Continental.

Na AML, os concelhos da Amadora, Lisboa e Barreiro são os que mais perderam população residente nos últimos 10 anos; no sentido inverso, Mafra, Palmela e Alcochete apresentam as taxas de crescimento mais elevadas.

Loures mantém-se como o 4.º concelho com maior peso de população residente na AML, posterior a Lisboa, Sintra e Cascais.



Tabela 1 - População residente por localização geográfica - 2021 – 1991

Local de residência (NUTS - 2013)	2021-2011			2011-2001			2001-1991			2021-1991		
	População residente 2021	Variação absoluta (N.º) 2021-2011	Variação relativa % 2021-2011	População residente 2011	Variação absoluta (N.º) 2011-2001	Variação relativa % 2011-2001	População residente 2001	Variação absoluta (N.º) 2001-1991	Variação relativa % 2001-1991	População residente 1991	Variação absoluta (N.º) 2021-1991	Variação relativa % 2021-1991
Portugal	10 344 802	-217 376	-2,1	10 562 178	206 061	2,0	10 356 117	488 970	5,0	9 867 147	477 655	4,8
Continente	9 857 593	-190 028	-1,9	10 047 621	178 278	1,8	9 869 343	493 417	5,3	9 375 926	481 667	5,1
AML	2 870 770	48 894	1,7	2 821 876	160 026	6,0	2 661 850	141 142	5,6	2 520 708	350 062	13,9
Alcochete	19 145	1 576	9,0	17 569	4 559	35,0	13 010	2 841	27,9	10 169	8 976	88,3
Almada	177 268	3 238	1,9	174 030	13 205	8,2	160 825	9 042	6,0	151 783	25 485	16,8
Amadora	171 500	-3 636	-2,1	175 136	-736	-0,4	175 872	-5 902	-3,2	181 774	-10 274	-5,7
Barreiro	78 359	-405	-0,5	78 764	-248	-0,3	79 012	-6 756	-7,9	85 768	-7 409	-8,6
Cascais	214 158	7 679	3,7	206 479	35 796	21,0	170 683	17 389	11,3	153 294	60 864	39,7
Lisboa	545 923	-6 777	-1,2	552 700	-11 957	-2,1	564 657	-98 737	-14,9	663 394	-117 471	-17,7
Loures	201 632	2 138	1,1	199 494	435	0,2	199 059	6 916	3,6	192 143	9 489	4,9
Mafra	86 521	9 836	12,8	76 685	22 327	41,1	54 358	10 627	24,3	43 731	42 790	97,8
Moita	66 262	233	0,4	66 029	-1 420	-2,1	67 449	2 363	3,6	65 086	1 176	1,8
Montijo	55 689	4 467	8,7	51 222	12 054	30,8	39 168	3 130	8,7	36 038	19 651	54,5
Odivelas	148 058	2 916	2,0	145 142	11 295	8,4	133 847	3 832	2,9	130 015	18 043	13,9
Oeiras	171 767	-353	-0,2	172 120	9 992	6,2	162 128	10 786	7,1	151 342	20 425	13,5
Palmela	68 856	6 025	9,6	62 831	9 478	17,8	53 353	9 496	21,7	43 857	24 999	57,0
Seixal	166 525	8 256	5,2	158 269	7 998	5,3	150 271	33 359	28,5	116 912	49 613	42,4
Sesimbra	52 394	2 894	5,8	49 500	11 933	31,8	37 567	10 321	37,9	27 246	25 148	92,3
Setúbal	123 519	2 334	1,9	121 185	7 251	6,4	113 934	10 300	9,9	103 634	19 885	19,2
Sintra	385 654	7 819	2,1	377 835	14 086	3,9	363 749	102 798	39,4	260 951	124 703	47,8
Vila Franca de Xira	137 540	654	0,5	136 886	13 978	11,4	122 908	19 337	18,7	103 571	33 969	32,8

Observa-se no concelho de Loures uma taxa de variação positiva de 1,1% comparativamente a 2011 com o aumento da população em 2 152 residentes, passando de 199.494 para 201.632 habitantes.

Se expandirmos a análise ao movimento da população residente nos últimos 30 anos, verifica-se que Loures mantém a perspetiva de crescimento, apresentando uma taxa de variação de aproximadamente 5% entre 1991 e 2021.

Nestas três décadas, destaca-se o crescimento mais expressivo dos municípios de Mafra, Sesimbra e Alcochete e a perda de população com mais relevo nos concelhos de Lisboa, Barreiro e Amadora.

Na Área Metropolitana de Lisboa residem 256 275 indivíduos com nacionalidade estrangeira, representado cerca de 9% do total da população residente. Deste universo, aproximadamente 86% provém de países fora da União Europeia e 14% nasceu na UE. Esta tendência verifica-se em todos os concelhos da AML.

Tabela 2- População residente por localização geográfica segundo a nacionalidade

Local de residência (NUTS - 2013)	Nacionalidade							
	Portuguesa		Estrangeira		Estrangeira da UE		Estrangeira fora da UE	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Portugal	9 789 503	94,6%	555 299	5,4%	103 068	18,6%	452 231	81,4%
Continente	9 313 340	94,5%	544 253	5,5%	100 104	18,4%	444 149	81,6%
Área Metropolitana de Lisboa	2 614 495	91,1%	256 275	8,9%	36 340	14,2%	219 935	85,8%
Alcochete	17 970	93,9%	1 175	6,1%	353	30,0%	822	70,0%
Almada	162 228	91,5%	15 040	8,5%	1 905	12,7%	13 135	87,3%
Amadora	152 042	88,7%	19 458	11,3%	885	4,5%	18 573	95,5%
Barreiro	72 143	92,1%	6 216	7,9%	336	5,4%	5 880	94,6%
Cascais	190 397	88,9%	23 761	11,1%	5 949	25,0%	17 812	75,0%
Lisboa	489 648	89,7%	56 275	10,3%	13 113	23,3%	43 162	76,7%
Loures	184 442	91,5%	17 190	8,5%	1 184	6,9%	16 006	93,1%
Mafra	80 731	93,3%	5 790	6,7%	1 114	19,2%	4 676	80,8%
Moita	61 345	92,6%	4 917	7,4%	225	4,6%	4 692	95,4%
Montijo	49 968	89,7%	5 721	10,3%	1 094	19,1%	4 627	80,9%
Odivelas	133 629	90,3%	14 429	9,7%	869	6,0%	13 560	94,0%
Oeiras	160 145	93,2%	11 622	6,8%	2 050	17,6%	9 572	82,4%
Palmela	65 204	94,7%	3 652	5,3%	853	23,4%	2 799	76,6%
Seixal	154 005	92,5%	12 520	7,5%	941	7,5%	11 579	92,5%
Sesimbra	49 742	94,9%	2 652	5,1%	551	20,8%	2 101	79,2%
Setúbal	114 763	92,9%	8 756	7,1%	1 238	14,1%	7 518	85,9%
Sintra	347 207	90,0%	38 447	10,0%	2 867	7,5%	35 580	92,5%
Vila Franca de Xira	128 886	93,7%	8 654	6,3%	813	9,4%	7 841	90,6%

Destaca-se a Amadora (11,3%) como o município com a maior proporção de residentes com nacionalidade estrangeira no contexto metropolitano, acumulando a maior representatividade estatística de estrangeiros naturais de países fora da UE (95,5%). Segue-se o concelho de Cascais (11,1%) que, na razão inversa à Amadora, é o 2.º município na AML com a maior proporção de residentes naturais da UE (25%).

No conjunto dos residentes com nacionalidade estrangeira a residir em Loures, 16 006 (93,1%) são naturais de países fora da UE e 1 184 (6,9%) nasceram em países da UE.

O envelhecimento da estrutura demográfica agravou-se na última década devido ao aumento da esperança média de vida, mas também como consequência das baixas taxas de natalidade e fecundidade, a par dos movimentos migratórios insuficientes para compensar esta evolução pouco dinâmica.

Tabela 3 - População residente por localização geográfica segundo o grupo etário

Local de residência	0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 e mais anos	
	N.º	Peso %	N.º	Peso %	N.º	Peso %	N.º	%
Portugal	1 331 396	12,9%	1 088 333	10,5%	5 500 951	53,2%	2 424 122	23,4%
Continente	1 264 897	12,8%	1 031 893	10,5%	5 225 859	53,0%	2 334 944	23,7%
Área Metropolitana de Lisboa	411 277	14,3%	310 635	10,8%	1 528 067	53,2%	620 791	21,6%
Alcochete	3 132	16,4%	2 272	11,9%	10 330	54,0%	3 411	17,8%
Almada	24 222	13,7%	18 698	10,5%	92 155	52,0%	42 193	23,8%
Amadora	24 362	14,2%	18 028	10,5%	91 012	53,1%	38 098	22,2%
Barreiro	10 325	13,2%	8 238	10,5%	39 769	50,8%	20 027	25,6%
Cascais	31 040	14,5%	23 522	11,0%	111 125	51,9%	48 471	22,6%
Lisboa	71 245	13,1%	55 002	10,1%	291 881	53,5%	127 795	23,4%
Loures	29 627	14,7%	21 705	10,8%	105 981	52,6%	44 319	22,0%
Mafra	14 177	16,4%	9 836	11,4%	47 130	54,5%	15 378	17,8%
Moita	9 808	14,8%	7 379	11,1%	34 558	52,2%	14 517	21,9%
Montijo	9 015	16,2%	5 774	10,4%	30 455	54,7%	10 445	18,8%
Odivelas	22 336	15,1%	15 294	10,3%	79 510	53,7%	30 918	20,9%
Oeiras	24 318	14,2%	17 900	10,4%	88 250	51,4%	41 299	24,0%
Palmela	9 994	14,5%	7 737	11,2%	36 560	53,1%	14 565	21,2%
Seixal	24 496	14,7%	18 123	10,9%	88 064	52,9%	35 842	21,5%
Sesimbra	7 831	14,9%	5 735	10,9%	28 139	53,7%	10 689	20,4%
Setúbal	17 518	14,2%	13 552	11,0%	63 955	51,8%	28 494	23,1%
Sintra	56 910	14,8%	46 613	12,1%	213 226	55,3%	68 905	17,9%
Vila Franca de Xira	20 921	15,2%	15 227	11,1%	75 967	55,2%	25 425	18,5%

A AML acompanha a tendência de envelhecimento demográfico no País e confirma-se o decréscimo do número de população residente do grupo etário mais jovem: o total de 15,5% de jovens até aos 14 anos em 2011 decresce para 14,3% em 2021, com uma variação de -6,1% (n=26 604). Esta descida regista-se em todos os concelhos metropolitanos e também o concelho de Loures passa de um universo de 15,4% de jovens em 2011 para 14,7% em 2021, observando-se a perda de -3,6% (n=1 117) no número de residentes até aos 14 anos.

Em 2021, os concelhos mais jovens são Mafra e Alcochete, agrupando 16,4% de jovens até aos 14 anos, seguidos do Montijo (15,6%), Vila Franca de Xira (15,2%) e Odivelas (15,1%).

Lisboa (13,1%) e Barreiro (13,2%) são como os municípios com a menor proporção de jovens residentes com 14 ou menos anos.

O grupo dos residentes em idade potencialmente ativa (15-64 anos) continua a reunir o maior número de indivíduos, mas também regista na AML um decréscimo de 2,3 pontos percentuais, passando de 66,3% em 2011 para 64,0% em 2021.

Sintra é o concelho que concentra o grupo de residentes potencialmente ativos com maior expressão.

Em 2021, o grupo etário com 65 e mais anos representa 21,6% da população residente na AML, subindo cerca de 21% comparativamente a 2011.



Os concelhos do Barreiro (25,6%), Oeiras (24%), Almada (23,8%) e Lisboa (23,4%) são os municípios com o maior número de residentes a partir dos 65 anos.

Loures apresenta um aumento de 26,7% de residentes com 65 e mais anos face a 2011, concentrando 44.319 indivíduos deste grupo etário em 2021.

Tabela 4 - Índice de envelhecimento (N.º) por local de residência

Local de residência (NUTS - 2013)	Período de referência dos dados										
	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Portugal	182,1	167,0	163,2	159,4	155,4	150,9	146,5	141,3	136	131,1	127,6
Continente	184,6	169,6	165,9	162,2	158,3	153,9	149,6	144,3	138,9	134	130,5
Área Metropolitana de Lisboa	150,9	141,2	139	137,5	135,8	133,7	131,7	128,5	125,4	122,1	119,7
Alcochete	108,9	104,9	102,0	98,8	95,2	93,3	89,7	85,5	82,4	79,7	78,0
Almada	174,2	157,3	155,6	154,6	152,6	149,6	147,5	143,6	140,3	135,7	131,9
Amadora	156,4	150,1	149,4	150	149,6	148,4	146,8	143,9	140,7	137,3	134
Barreiro	194,0	196,1	192,4	187,3	183,4	178,1	172,6	167,9	161,2	155,8	152,8
Cascais	156,2	134,9	130,7	128,3	125,6	122,3	119,7	116,0	112,3	108,2	104,8
Lisboa	179,4	167,2	169,9	173,3	177,6	182	187	189,3	191,3	194,6	197,1
Loures	149,6	140,7	138,5	137,2	135,8	133,4	131,3	128,2	124,3	120,3	113,8
Mafra	108,5	101,5	98,1	94,8	92,4	88,9	86,3	83,3	81,2	78,4	76,8
Moita	148,0	141,8	138,2	134,5	131	126,8	122,5	117,8	113,5	108,6	104,8
Montijo	115,9	101,3	101,1	101,3	100,4	99,5	98,7	97,7	96,7	95,8	96,1
Odivelas	138,4	127,1	126,7	126,3	125,1	124,2	123,2	120,6	118,2	114,5	112,9
Oeiras	169,8	165,6	161,1	157,8	153,9	150,1	146,5	141,5	137,1	131,6	127,7
Palmela	145,7	132,4	129,0	126,4	122,8	118,5	115	110,9	107,0	102,9	99,9
Seixal	146,3	135,5	130,8	126,5	122,2	118	113,4	108,4	103,7	98,3	93,7
Sesimbra	136,5	112,2	107,2	104,4	102,2	100	98,4	95,3	93,4	89,3	86,1
Setúbal	162,7	150,5	146,6	142,4	138,1	134,1	129,8	124,5	119,3	113,6	109,0
Sintra	121,1	113,1	109,3	106,4	103,4	99,8	95,9	91,8	87,5	82,7	79,6
Vila Franca de Xira	121,5	122,6	117,3	111,8	106,9	102,2	97,6	92,6	88,5	84,3	81,3

De acordo com os dados provisórios sobre a população residente para 2021 segundo o grupo etário, o Barreiro apresenta-se como o concelho com o rácio de população com idade igual ou superior a 65 anos mais elevado por cada 100 jovens residentes com menos de 14 anos, superando o índice nacional e metropolitano.

O município de Mafra é, na razão inversa, o que revela a menor amplitude entre estes dois grupos etários, tendo cerca de 108 pessoas com 65 e mais anos por cada 100 jovens até aos 14 anos, seguido de Alcochete.

Loures acompanha esta tendência de envelhecimento e agravou o índice de envelhecimento para cerca de 150 residentes com 65 e mais anos por cada 100 jovens com idade igual ou inferior a 14 anos. É um valor inferior ao rácio estimado para o contexto nacional e metropolitano, pelo que podemos considerar Loures um concelho jovem.

Tabela 5 - Índice de dependência de jovens (N.º) por local de residência

Local de residência (NUTS - 2013)	Período de referência dos dados										
	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Portugal	22,4	20,9	21,1	21,2	21,4	21,6	21,7	22	22,3	22,5	22,6
Continente	24,9	21	21,1	21,3	21,4	21,5	21,6	21,9	22,2	22,4	22,5
Área Metropolitana de Lisboa	22,4	25,5	25,6	25,5	25,4	25,3	25,1	25	24,9	24,6	24,2
Alcochete	24,9	23,6	24,5	25,4	26,0	26,7	27,6	28,8	29,9	29,8	30,0
Almada	21,9	24,3	24,3	24,2	24,1	24,2	24	24,1	24,1	24,0	23,8
Amadora	22,3	26,1	25,9	25,5	25,1	24,7	24,3	23,9	23,5	23,1	22,7
Barreiro	21,5	23,3	23,4	23,5	23,6	23,6	23,5	23,5	23,5	23,1	22,6
Cascais	23,1	24,3	24,8	25,0	25,2	25,3	25,3	25,5	25,6	25,7	25,5
Lisboa	20,5	30,8	30,2	29,4	28,8	27,8	26,7	25,6	24,6	23,4	22,3
Loures	23,2	25,5	25,5	25,3	25,1	24,8	24,5	24,3	24,1	23,7	23,4
Mafra	24,9	23,9	24,6	25,4	26,1	26,7	27,4	28,2	28,7	29,2	29,5
Moita	23,4	24,4	24,4	24,3	24,2	24,1	24	24,4	24,5	24,3	24,0
Montijo	24,9	25,5	25,7	25,8	25,7	25,8	25,6	25,7	25,8	25,9	25,7
Odivelas	23,6	26,9	26,6	26,2	25,8	25,2	24,5	24,0	23,5	23,1	22,5
Oeiras	22,9	25,2	25,5	25,7	25,9	25,8	25,6	25,4	25,2	24,9	24,3
Palmela	22,6	22,5	23,1	23,4	23,9	24,6	25	25,7	26,3	26,5	26,4
Seixal	23,1	23,9	24,0	24,0	23,9	23,8	23,8	24,0	24,1	23,8	23,7
Sesimbra	23,1	23,2	24,0	24,5	24,9	25,3	26	26,1	26,6	27,1	27,4
Setúbal	22,6	24,3	24,6	24,8	24,9	25,00	25	25,3	25,5	25,5	25,5
Sintra	21,9	23,9	24,2	24,3	24,3	24,50	24,7	25,1	25,5	25,7	25,7
Vila Franca de Xira	22,9	23,6	23,8	24,1	24,1	24	24,3	24,5	24,6	24,6	24,5

A relação de dependência de jovens representa o rácio de jovens até aos 14 anos por cada 100 indivíduos em idade ativa (15 aos 64 anos). Para o concelho de Loures, em 2011 e 2021 esse rácio apresenta-se com o mesmo valor, permanecendo nos 23 indivíduos considerados inativos (do ponto de vista económico) por cada 100 ativos.

Na última década regista-se o aumento da escolarização da população residente nos níveis mais elevados, tanto no contexto nacional como à escala metropolitana em todos os concelhos.

Tabela 6 – População residente por local de residência segundo os níveis de escolaridade

Local de residência	Nível de ensino completo							
	Nenhum		Ensino básico		Ensino secundário e pós secundário		Ensino superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<b>Portugal</b>	1.418.682	13,7%	4.926.768	47,6%	2.199.251	21,3%	1.800.101	17,4%
<b>Continente</b>	1.346.818	13,7%	4.673.167	47,4%	2.104.015	21,3%	1.733.593	17,6%
<b>Área Metropolitana de Lisboa</b>	385.854	13,4%	1.147.167	40,0%	677.178	23,6%	660.571	23,0%
Alcochete	2.556	13,4%	7.689	40,2%	4.680	24,4%	4.220	22,0%
Almada	23.268	13,1%	74.067	41,8%	42.707	24,1%	37.226	21,0%
Amadora	24.790	14,5%	73.144	42,6%	41.515	24,2%	32.051	18,7%
Barreiro	9.860	12,6%	36.054	46,0%	19.639	25,1%	12.806	16,3%
Cascais	27.947	13,0%	74.724	34,9%	51.131	23,9%	60.356	28,2%
Lisboa	70.781	13,0%	174.246	31,9%	100.092	18,3%	200.804	36,8%
Loures	28.372	14,1%	90.404	44,8%	47.344	23,5%	35.512	17,6%
Mafra	11.970	13,8%	37.359	43,2%	20.509	23,7%	16.683	19,3%
Moita	9.469	14,3%	32.920	49,7%	16.596	25,0%	7.277	11,0%
Montijo	8.686	15,6%	23.434	42,1%	13.592	24,4%	9.977	17,9%
Odivelas	21.337	14,4%	62.016	41,9%	35.226	23,8%	29.479	19,9%
Oeiras	20.628	12,0%	55.947	32,6%	38.367	22,3%	56.825	33,1%
Palmela	10.070	14,6%	30.780	44,7%	16.516	24,0%	11.490	16,7%
Seixal	22.177	13,3%	73.098	43,9%	43.052	25,9%	28.198	16,9%
Sesimbra	7.132	13,6%	23.744	45,3%	13.439	25,6%	8.079	15,4%
Setúbal	16.748	13,6%	54.513	44,1%	30.014	24,3%	22.244	18,0%
Sintra	51.598	13,4%	163.271	42,3%	106.061	27,5%	64.724	16,8%
Vila Franca de Xira	18.465	13,4%	59.757	43,4%	36.698	26,7%	22.620	16,4%

No total da população residente nos 18 municípios da AML, comparativamente a 2011 verifica-se uma redução em 18,3% de indivíduos que não concluíram qualquer nível de ensino. Regista-se, por outro lado, uma variação de 38,6% residentes que concluíram o ensino secundário e pós-secundário na última década e a um aumento de 41,5% com o ensino superior.

Num contexto metropolitano, Oeiras (12%) apresenta-se em 2021 como o concelho com a menor expressão de residentes que não concluiu qualquer nível de ensino, seguido pelo município do Barreiro (12,6%), Cascais e Lisboa (13%), representando o sucesso das políticas de combate ao abandono escolar.

Loures apresenta um conjunto de 14,1% de indivíduos que não terminou qualquer nível de ensino, mas com uma variação de -18,9% face a 2011, significando que se em 2011 eram 34 999 indivíduos que contribuíam para os 17,5% de ausência de qualificações académicas, em 2021 esse número reduziu significativamente para 28 372 pessoas.

O concelho da Moita apresenta 49,7% de população residente com o ensino básico concluído, seguido do município do Barreiro (46%), Sesimbra (45,3%) e Loures (44,8%).

Num outro eixo de análise, Sintra (27,5%) constituiu o município com o maior peso na AML no grupo dos residentes com o ensino secundário e pós-secundário, seguido dos concelhos de Vila Franca de Xira (26,7%), Seixal (25,9%) e Sesimbra (25,6%).

Regista-se em Loures um aumento de 46,1% na proporção de residentes com o ensino secundário e pós-secundário concluído.

O aumento da escolarização no concelho fica também reforçado pela variação de 51% no número de residentes que concluiu o ensino superior nestes últimos dez anos, aumentando de 11,8% em 2011 para 17,6% em 2021.

Os concelhos com a maior proporção de residentes com o ensino superior são Lisboa (36,8%), Oeiras (33,1%), Cascais (28,2%), sendo Loures o 11.º município com o número mais expressivo.

Os concelhos da Moita (11%), Sesimbra (15,4%) e Barreiro (16,3%) são os que totalizam a menor proporção de residentes com o ensino superior em 2021.

### Agregados familiares <sup>ii</sup>

Os dados disponíveis sobre os agregados domésticos privados e institucionais permite concluir que na AML, na última década, as famílias constituídas por uma só pessoa representam 28,2% do total, tendo aumentado 2,7 pontos percentuais face a 2011.

Tabela 7– Dimensão das famílias por local de residência

Local de residência	Agregado doméstico privado					
	Com 1/ 2 pessoas		Com 3/ 4 pessoas		Com 5 ou +	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Portugal	2 411 197	58,1%	1 506 472	36%	231 999	5,6%
Continente	2 319 059	58,4%	1 434 221	36%	216 226	5,4%
Área Metropolitana de Lisboa	728 481	61,1%	399 310	33%	65 357	5,5%
Alcochete	3 989	53,6%	3 022	41%	427	5,7%
Almada	48 063	63,5%	23 785	31%	3 853	5,1%
Amadora	46 707	63,5%	22 929	31%	3 915	5,3%
Barreiro	22 347	65,0%	10 651	31%	1 372	4,0%
Cascais	51 234	59,2%	29 736	34%	5 527	6,4%
Lisboa	164 091	67,6%	65 677	27%	12 850	5,3%
Loures	48 277	59,1%	28 631	35%	4 812	5,9%
Mafra	17 637	53,1%	13 604	41%	1 970	5,9%
Moita	16 558	60,2%	9 488	34%	1 463	5,3%
Montijo	12 672	57,2%	8 252	37%	1 233	5,6%
Odivelas	35 263	58,6%	21 545	36%	3 337	5,5%
Oeiras	46 089	63,1%	23 182	32%	3 773	5,9%
Palmela	15 039	56,2%	10 172	38%	1 569	5,9%
Seixal	39 585	58,5%	24 473	36%	3 616	5,3%
Sesimbra	11 377	55,3%	8 025	39%	1 164	5,7%
Setúbal	31 154	60,8%	17 552	34%	2 527	4,9%
Sintra	86 759	56,6%	57 101	37%	9 374	6,1%
Vila Franca de Xira	31 640	56,8%	21 485	39%	2 575	4,6%

Lisboa (35%) é o concelho com o maior número de agregados privados constituídos por uma só pessoa, seguido de Oeiras, Amadora, Almada e Barreiro (30%).



Os agregados domésticos privados mais numerosos, compostos por cinco ou mais elementos, estão distribuídos pelos municípios de Cascais (6,4%), Sintra (6,1%), bem como Mafra, Loures e Palmela com 5,9%.

### Alojamentos<sup>iii</sup>

Em 2021, a AML concentra 1 499 047 alojamentos; deste universo, 1 497 668 são alojamentos familiares dos quais 1 496 897 são alojamentos clássicos (99,95%), 771 são alojamentos familiares não clássicos (0,05%) e 1.379 (0,09%) são alojamentos coletivos.

Em 2011, foram recenseados 2 078 alojamentos não clássicos, observando-se uma redução em cerca de 0,1%.

Tabela 8– Alojamentos familiares não clássicos por local de residência

Local de residência	2021		2011	
	N.º	%	N.º	%
Portugal	4.042	0,07%	6.612	0,21%
Continente	3.953	0,07%	6.457	0,21%
Área Metropolitana de Lisboa	771	0,05%	2.078	0,14%
Alcochete	16	0,17%	5	0,12%
Almada	127	0,12%	297	0,09%
Amadora	20	0,02%	63	0,04%
Barreiro	19	0,05%	57	0,08%
Cascais	8	0,01%	158	0,16%
Lisboa	99	0,03%	211	0,28%
Loures	140	0,14%	201	0,08%
Mafra	21	0,05%	28	0,14%
Moita	14	0,04%	36	0,04%
Montijo	45	0,16%	62	0,12%
Odivelas	18	0,03%	157	0,06%
Oeiras	3	0,00%	41	0,12%
Palmela	71	0,20%	68	0,17%
Seixal	18	0,02%	181	0,08%
Sesimbra	3	0,01%	31	0,14%
Setúbal	59	0,09%	142	0,13%
Sintra	43	0,02%	184	0,10%
Vila Franca de Xira	47	0,07%	156	0,08%

Palmela (0,2%) é o município que tem recenseados os alojamentos não clássicos com maior expressão em 2021, sendo seguido por Alcochete (0,17%), Montijo (0,16%), Loures (0,14%) e Almada (0,12%). Oeiras é o concelho que assinala a proporção praticamente nula de alojamentos não clássicos (0,003%).

Em 2021, a expressão estatística de alojamentos não clássicos em Loures é de 0,1% (n=140), significando uma redução de 30% de alojamentos que não reúnem inteiramente as condições de habitabilidade, uma vez que estariam recenseados 0,2% (n=201) em 2011. Os alojamentos coletivos que se destinam a acolher um grupo numeroso de pessoas ou mais do que uma família permanece residual, não chegando a 0,1% do total de alojamentos.



No total de 1 496 897 alojamentos familiares clássicos existentes na AML, 79,6% são ocupados como residência habitual, 9,7% como de residência secundária e 10,7% dos alojamentos destinados a habitação estão vagos.

Tabela 9 - Alojamentos familiares clássicos segundo a forma de ocupação

Local de residência	Total	Residência habitual		Residência secundária		Vago	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Portugal	5 970 655	4 143 043	69,4%	1 104 398	18,5%	723 214	12,1%
Continente	5 726 460	3 963 165	69,2%	1 072 061	18,7%	691 234	12,1%
Área Metropolitana de Lisboa	1 496 897	1 191 491	79,6%	145 630	9,7%	159 776	10,7%
Alcochete	9 178	7 412	80,8%	867	9,4%	899	9,8%
Almada	101 521	75 494	74,4%	17 248	17,0%	8 779	8,6%
Amadora	87 144	73 525	84,4%	5 518	6,3%	8 101	9,3%
Barreiro	41 779	34 350	82,2%	2 768	6,6%	4 661	11,2%
Cascais	110 550	86 477	78,2%	12 876	11,6%	11 197	10,1%
Lisboa	319 640	242 072	75,7%	29 820	9,3%	47 748	14,9%
Loures	97 848	81 569	83,4%	6 153	6,3%	10 126	10,3%
Mafra	44 881	33 153	73,9%	7 635	17,0%	4 093	9,1%
Moita	34 588	27 492	79,5%	2 914	8,4%	4 182	12,1%
Montijo	27 887	22 106	79,3%	2 133	7,6%	3 648	13,1%
Odivelas	71 882	60 124	83,6%	5 491	7,6%	6 267	8,7%
Oeiras	86 751	73 022	84,2%	5 435	6,3%	8 294	9,6%
Palmela	34 649	26 620	76,8%	4 263	12,3%	3 766	10,9%
Seixal	82 909	67 539	81,5%	8 697	10,5%	6 673	8,0%
Sesimbra	33 163	20 559	62,0%	10 276	31,0%	2 328	7,0%
Setúbal	63 195	51 173	81,0%	5 590	8,8%	6 432	10,2%
Sintra	184 095	153 159	83,2%	13 901	7,6%	17 035	9,3%
Vila Franca de Xira	65 237	55 645	85,3%	4 045	6,2%	5 547	8,5%

É o concelho que Sesimbra (31%) que reúne o maior número de alojamentos de residência secundária, seguido de Mafra e Almada com 17%.

Lisboa é o município que apresenta a maior percentagem (14,9%) de alojamentos vagos, seguindo-se o concelho do Montijo (13,1%), Moita (12,1%) e Barreiro (11,2%).

Os dados sobre o escalão do valor mensal de renda dos alojamentos familiares clássicos arrendados indicam o intervalo entre 200,00€ a 399,99€ como o mais frequente na AML, destacando a maior proporção nos concelhos da Moita (49%), Barreiro (47%), Palmela (47%) e Vila Franca de Xira (44%). Loures tem maior expressão neste escalão com 40%, seguindo-se 23% de alojamentos arrendados com valores mensais entre os 400,00€ e 649,00€ e 6% no escalão entre os 650,00€ e os 999,00€.

Cascais (12%), Lisboa (10%) e Oeiras (6%) são os municípios com a maior proporção das rendas mais elevadas com valores mensais a partir de 1.000,00€. Loures apenas acumula 1% de rendas neste escalão.

Em 10 anos, o número de fogos adquiridos para habitação permanente mantém-se superior à proporção de alojamentos familiares clássicos arrendados, embora com menor amplitude.

Os resultados dos Censos mostram que existem atualmente no país 922 921 fogos destinados ao arrendamento habitacional, um aumento de 16% face a 2011 e de 13% na AML, com um total de 348 033 fogos para este fim.

O número de fogos para arrendamento aumentou de forma mais expressiva nos concelhos de Mafra (43,4%), Palmela (43,3%), Seixal (35,4%), Sintra (27,2%) e Sesimbra (24,6%).

A proporção de pessoas que adquiriu habitação própria permanente diminuiu -0,8% no País e manteve-se nos 0,7% na AML, apresentando uma variação negativa nos concelhos da Amadora (-4,1%), Lisboa (-2,1%), Oeiras (-1,9%).

Em Loures, o número de alojamentos com proprietário ou coproprietário aumentou 2,9% e o número de alojamentos arrendados cresceu 10,6% face a 2011.

Tabela 10 - Alojamentos familiares clássicos de residência habitual segundo o regime de ocupação

Localização geográfica	Total	É proprietário ou coproprietário		É arrendatário ou subarrendatário		Outras situações	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Portugal	4 143 043	2 900 391	70,0%	922 921	22,3%	319 731	7,7%
Continente	3 963 165	2 766 457	69,8%	891 543	22,5%	305 165	7,7%
Área Metropolitana de Lisboa	1 191 491	758.679	63,7%	348 033	29,2%	84 779	7,1%
Alcochete	7 412	5 085	68,6%	1 703	23,0%	624	8,4%
Almada	75 494	47 387	62,8%	22 350	29,6%	5 757	7,6%
Amadora	73 525	44 283	60,2%	24 763	33,7%	4 479	6,1%
Barreiro	34 350	23 490	68,4%	8 874	25,8%	1 986	5,8%
Cascais	86 477	56 446	65,3%	22 957	26,5%	7 074	8,2%
Lisboa	242 072	121 884	50,4%	102 322	42,3%	17 866	7,4%
Loures	81 569	49 856	61,1%	25 603	31,4%	6 110	7,5%
Mafra	33 153	23 258	70,2%	7 157	21,6%	2 738	8,3%
Moita	27 492	18 881	68,7%	6 902	25,1%	1 709	6,2%
Montijo	22 106	14 557	65,9%	5 857	26,5%	1 692	7,7%
Odivelas	60 124	39 447	65,6%	16 678	27,7%	3 999	6,7%
Oeiras	73 022	49 142	67,3%	18 821	25,8%	5 059	6,9%
Palmela	26 620	19 769	74,3%	4 529	17,0%	2 322	8,7%
Seixal	67 539	50 728	75,1%	12 194	18,1%	4 617	6,8%
Sesimbra	20 559	15 423	75,0%	3 581	17,4%	1 555	7,6%
Setúbal	51 173	35 112	68,6%	12 519	24,5%	3 542	6,9%
Sintra	153 159	104 309	68,1%	38 226	25,0%	10 624	6,9%
Vila Franca de Xira	55 645	39 622	71,2%	12 997	23,4%	3 026	5,4%

No caso dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual que são propriedade dos ocupantes, verifica-se que 52,2% dos residentes na AML não tem encargos e 47,8% tem um encargo mensal para pagamento de empréstimo para fins de aquisição de habitação própria. Lisboa (59,3%) é o concelho que reúne o maior número de ocupantes sem encargos mensais, seguido de Cascais (57,1%), Loures (56,5%) e Oeiras (54,6%). Em oposição, 59,7% dos proprietários de habitação própria do concelho de Alcochete assumem encargos mensais, seguidos de Vila Franca de Xira (57%), Montijo (54,7%) e Sesimbra (53,6%).

### Edifícios<sup>iv</sup>

Em 2021, a AML regista um total de 452 582 edifícios, variando 0,8% relativamente a 2011. O Seixal é o concelho que apresenta o maior aumento na última década, transformando o parque habitacional em 6,9%, seguido de Sesimbra, Palmela e Odivelas. Por outro lado, a Amadora vê reduzida a construção de novos edifícios em -8,4%, seguida do município de Lisboa com uma

variação de -6,6%, bem como pelos concelhos da Moita (-1,3%), Barreiro (-1,2%) e Vila Franca de Xira (-0,4%).

Tabela 11– Edifícios por concelho na AML -

Local de residência	Total	Até 2000		2001 - 2010		2011 - 2021	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Portugal	3 573 416	2 933 122	82,1%	529 510	14,8%	110 784	3,1%
Continente	3 381 968	2 784 159	82,3%	494 277	14,6%	103 532	3,1%
Área Metropolitana de Lisboa	452 582	374 580	82,8%	63 959	14,1%	14 043	3,1%
Alcochete	4 605	3 284	71,3%	1 181	25,6%	140	3,0%
Almada	34 518	28 882	83,7%	4 185	12,1%	1 451	4,2%
Amadora	12 542	11 486	91,6%	883	7,0%	173	1,4%
Barreiro	10 871	9 508	87,5%	1 215	11,2%	148	1,4%
Cascais	44 226	35 717	80,8%	7 088	16,0%	1 421	3,2%
Lisboa	49 223	45 436	92,3%	2 966	6,0%	821	1,7%
Loures	31 353	27 109	86,5%	3 278	10,5%	966	3,1%
Mafra	28 790	21 038	73,1%	6 714	23,3%	1 038	3,6%
Moita	12 232	10 510	85,9%	1 486	12,1%	236	1,9%
Montijo	13 094	10 882	83,1%	1 844	14,1%	368	2,8%
Odivelas	16 974	13 840	81,5%	2 417	14,2%	717	4,2%
Oeiras	18 488	15 352	83,0%	2 630	14,2%	506	2,7%
Palmela	22 560	17 493	77,5%	4 249	18,8%	818	3,6%
Seixal	32 204	25 026	77,7%	5 337	16,6%	1 841	5,7%
Sesimbra	21 593	15 636	72,4%	5 217	24,2%	740	3,4%
Setúbal	24 631	19 445	78,9%	4 277	17,4%	909	3,7%
Sintra	57 759	49 788	86,2%	6 506	11,3%	1 465	2,5%
Vila Franca de Xira	16 919	14 148	83,6%	2 486	14,7%	285	1,7%

Em 2011 foram recenseados 30 856 edifícios em Loures, tendo o parque do concelho de Loures aumentado 1,6% com novas construções, constituindo a 6.ª maior extensão habitacional no contexto metropolitano em 2021. Os 966 edifícios construídos na última década representam 3,1% do total do edificado existente, possuindo a maioria 1 ou 2 alojamentos familiares e destinando-se apenas 24% construções clássicas a uma capacidade de 3 ou mais alojamentos familiares.



## Caracterização do concelho de Loures: Dinâmica Populacional

### População residente

A população residente no concelho aumentou 1% na última década, passando de 199 494 em 2011 para 201 632 em 2021.

### Censos 2021 – Principais indicadores sobre o concelho<sup>v</sup>

Total	0-14 anos		15-24 anos		25-64 anos		65 e mais anos		Potenciais ativos (15-64 anos)		Índice de dependência de jovens	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Relação de masculinidade
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	N.º	N.º	N.º
201 632	29 627	14,7%	21 705	10,8%	105 981	52,6%	44 319	22,0%	127 686	63,3%	23,2	149,6	34,7	89,3

Nos últimos dez anos, a freguesia de Loures registou um crescimento de 3 489 mil habitantes (face aos CENSOS 2011) e é a freguesia que verificou a variação mais elevada (13%), relativamente às restantes.

A população residente na União de Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal cresceu 7% face a 2011, resultante do aumento do número de fogos e dos recentes empreendimentos habitacionais construídos na última década.

Tabela 12 - População residente por freguesia

Local de residência (NUTS - 2013)	Total População Residente 2021 (N.º)	Total População Residente 2011 (N.º)	Variação absoluta (N.º) 2021-2011	Variação (%) 2021-2011	Peso da pop. Residente por freguesia no total de residentes Concelho 2021 (%)
Bucelas	4 804	4 663	141	3,0%	2%
Fanhões	2 639	2 801	-162	-5,8%	1%
Loures	30 258	26 769	3 489	13,0%	15%
Lousa	3 216	3 169	47	1,5%	2%
U.F. Camarate, Unhos e Apelação	33 517	34 943	-1 426	-4,1%	17%
U.F. Moscavide e Portela	20 926	21 891	-965	-4,4%	10%
U.F. Sacavém e Prior Velho	24 681	24 822	-141	-0,6%	12%
U.F. Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	44 461	44 331	130	0,3%	22%
U.F. Santo Antão e São Julião do Tojal	8 607	8 053	554	6,9%	4%
U.F. Santo António dos Cavaleiros e Frielas	28 523	28 052	471	1,7%	14%
<b>TOTAL (Concelho)</b>	<b>201 632</b>	<b>199 494</b>	<b>2 138</b>	<b>1,1%</b>	

Fanhões é a freguesia que mais perdeu população residente (6%), seguindo-se a União de Freguesias de Moscavide e Portela e a União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação (4%).

De acordo com os resultados provisórios, a **União de Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela** é que concentra o maior número de residentes. Segue-se a **União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação** que, embora tenha diminuído o número de residentes em relação a 2011, apresenta um peso estatístico de 17% face ao total da população no concelho. Na **freguesia de Loures** residem 30 258 mil habitantes e representam 15% do universo de residentes no concelho de Loures, sendo a **terceira freguesia com maior número de residentes**.

As freguesias a norte do concelho, com características mais rurais, são as que agregam menos população – **Fanhões, Lousa e Bucelas**.

### Densidade Populacional <sup>vi</sup>

O Concelho de Loures tem uma área de 167,29 km<sup>2</sup> e uma densidade populacional de 1 205 habitantes por Km<sup>2</sup>.

Freguesia	Area_km2	Densidade populacional 2021 (N.º)
Bucelas	33,97	141,4
Lousa	16,53	194,6
U.F. Santo Antão e São Julião do Tojal	28,41	303,0
U.F. Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	17,52	2 537,7
U.F. Camarate, Unhos e Apelação	11,57	2 896,9
Loures	32,82	921,9
Fanhões	11,62	227,1
U.F. Santo António dos Cavaleiros e Frielas	9,2	3 100,3
U.F. Sacavém e Prior Velho	4,0	6 170,3
U.F. Moscavide e Portela	1,66	12 606,0
<b>TOTAL (Concelho)</b>	<b>167,29</b>	<b>1 205,3</b>

Mantendo-se o padrão verificado nos Censos 2011, a freguesia com a maior densidade populacional é Moscavide e Portela, apresentando um rácio de 12 606 residentes por km<sup>2</sup>.

A freguesia de Loures tem 32,8 km<sup>2</sup>, representando cerca de 20% do total o território concelhio e uma das freguesias mais extensas do concelho de Loures. Uma freguesia com características urbana (densa) e rural (mais disperso), o que explica uma densidade populacional de 1 065 habitantes por Km<sup>2</sup>.

As freguesias a norte são as que registam o rácio mais baixo de habitantes por m<sup>2</sup>, Lousa e Fanhões.

### Nacionalidade

No total de 201 632 residentes em 2021, **184 442 indivíduos (91,5%) são de nacionalidade portuguesa e 17 190 (8,5%) são estrangeiros**: destes, 9% são homens e 8% são mulheres; 6,9% (n=1 184) nasceram na União Europeia e 93,1% (16 006) são naturais de países não pertencentes à União Europeia. Regista-se que o concelho teve uma **diminuição de residentes com nacionalidade da União Europeia (-23%)** e um ligeiro **aumento de residentes com nacionalidade fora da União Europeia (1%)**.



Tabela 13 - Residentes por nacionalidade

Local de residência	2021			2011			Variação residentes da UE 2021-2011 (%)	Variação residentes Fora UE 2021-2011 (%)
	Nacionalidade			Nacionalidade				
	Total Estrangeira	Estrangeira da UE	Estrangeira fora da UE	Total Estrangeira	Estrangeira da UE	Estrangeira fora da UE		
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º		
Bucelas	282	13	26	240	29	211	-55%	-88%
Fanhões	99	8	9	69	10	59	-20%	-85%
Loures	1 771	174	1 597	1 229	202	1 027	-14%	56%
Lousa	150	21	129	199	38	161	-45%	-20%
U.F. Camarate, Unhos e Apelação	4 149	98	4 051	4 916	183	4 733	-46%	-14%
U.F. Moscavide e Portela	2 147	391	1 756	1 788	563	1 225	-31%	43%
U.F. Sacavém e Prior Velho	2 853	173	2 680	3 179	150	3 029	15%	-12%
U.F. Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	2 558	192	2 366	2 501	211	2 290	-9%	3%
U.F. Santo Antão e São Julião do Tojal	518	18	500	563	33	530	-45%	-6%
U.F. Santo António dos Cavaleiros e Frielas	2 663	96	2 567	2 763	110	2 653	-13%	-3%
<b>TOTAL (Concelho)</b>	<b>17 190</b>	<b>1 184</b>	<b>16 006</b>	<b>17 447</b>	<b>1 529</b>	<b>15 918</b>	<b>-23%</b>	<b>1,5%</b>

Na última década, o concelho perdeu um total de 1,5% de residentes com nacionalidade estrangeira.

Tabela 14 - Distribuição de Residentes por nacionalidade

Local de residência	Nacionalidade				Variação Residentes Estrangeiros 2021-2011
	Portuguesa		Estrangeira		
	N.º	Peso %	N.º	Peso %	
Bucelas	4 522	94,1%	282	6%	18%
Fanhões	2 540	96,2%	99	4%	43%
Loures	28 487	94,1%	1 771	6%	44%
Lousa	3 066	95,3%	150	5%	-25%
U.F. Camarate, Unhos e Apelação	29 368	87,6%	4 149	12%	-16%
U.F. Moscavide e Portela	18 779	89,7%	2 147	10%	20%
U.F. Sacavém e Prior Velho	21 828	88,4%	2 853	12%	-10%
U.F. Sta Iria de Azoia, S. João Talha e Bobadela	41 903	94,2%	2 558	6%	2%
U.F. Santo Antão e São Julião do Tojal	8 089	94,0%	518	6%	-8%
U.F. Sto António Cavaleiros e Frielas	25 860	90,7%	2 663	9%	-4%
<b>TOTAL (Concelho)</b>	<b>184 442</b>	<b>91,5%</b>	<b>17 190</b>	<b>8,5%</b>	<b>-1,5%</b>

Relativamente à distribuição da população por nacionalidade segundo a freguesia, 5,8% dos residentes da freguesia de Loures têm nacionalidade estrangeira. Apesar de ser das freguesias

com menor peso de residentes estrangeiros, em relação à totalidade de residentes, é a freguesia que regista maior crescimento de residentes com nacionalidade estrangeira (variação de 44%). Este padrão também se regista em Fanhões, já que assume um peso estatístico de 4% de residentes estrangeiros em 2021, mas fixaram-se naquela freguesia mais 43% de indivíduos naturais do estrangeiro face a 2011.

A União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação é a que concentra a maior proporção de residentes estrangeiros, à semelhança de Sacavém e Prior Velho (12%), seguindo-se Moscavide e Portela (10%).

## Estrutura Demográfica

### Sexo

Tabela 15 - População residente por freguesia e sexo 2021

Local de residência (NUTS - 2013)	População Residente HM (n.º)	H (n.º)	H (%)	M (n.º)	M (%)
Bucelas	4 804	2 268	47,2%	2 536	52,8%
Fanhões	2 639	1 270	48,1%	1 369	51,9%
Loures	30 258	14 260	47,1%	15 998	52,9%
Lousa	3 216	1 542	47,9%	1 674	52,1%
U.F. Camarate, Unhos e Apelação	33 517	15 869	47,3%	17 648	52,7%
U.F. Moscavide e Portela	20 926	9 639	46,1%	11 287	53,9%
U.F. Sacavém e Prior Velho	24 681	11 515	46,7%	13 166	53,3%
U.F. Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	44 461	21 208	47,7%	23 253	52,3%
U.F. Santo Antão e São Julião do Tojal	8 607	4 158	48,3%	4 449	51,7%
U.F. Santo António dos Cavaleiros e Frielas	28 523	13 413	47,0%	15 110	53,0%
<b>TOTAL (Concelho)</b>	<b>201 632</b>	<b>95 142</b>	<b>47,2%</b>	<b>106 490</b>	<b>52,8%</b>

Quanto à distribuição por sexo, em todas as freguesias prevalece o número de mulheres sobre a proporção de homens residentes, sendo que o concelho apresenta uma relação de masculinidade de 89 homens por cada 100 mulheres (em 2011 este rácio era de 92).

## Grupo etário

Tabela 16 - Proporção da população residente (%) por freguesia e grupo etário

Freguesia	0 - 14 anos		15-24 A		25-64 A		65+ A	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bucelas	656	13,7%	464	9,7%	2 408	50,1%	1 276	26,6%
Fanhões	370	14,0%	266	10,1%	1 414	53,6%	589	22,3%
Loures	4 717	15,6%	3 195	10,6%	16 449	54,4%	5 897	19,5%
Lousa	430	13,4%	296	9,2%	1 687	52,5%	803	25,0%
U.F. Camarate, Unhos e Apelação	5 447	16,3%	3 900	11,6%	17 224	51,4%	6 946	20,7%
U.F. Moscavide e Portela	2 439	11,7%	1 847	8,8%	10 069	48,1%	6 571	31,4%
U.F. Sacavém e Prior Velho	3 691	15,0%	2 887	11,7%	13 308	53,9%	4 795	19,4%
U.F. Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	6 167	13,9%	4 515	10,2%	23 063	51,9%	10 716	24,1%
U.F. Santo Antão e São Julião do Tojal	1 271	14,8%	887	10,3%	4 443	51,6%	2 006	23,3%
U.F. Santo António dos Cavaleiros e Frielas	4 439	15,6%	3 448	12,1%	15 916	55,8%	4 720	16,5%
<b>TOTAL (Concelho)</b>	<b>29 627</b>	<b>14,7%</b>	<b>21 705</b>	<b>10,8%</b>	<b>105 981</b>	<b>52,6%</b>	<b>44 319</b>	<b>21,9%</b>

Na última década, o concelho teve uma perda de população residente no grupo etário mais jovem com uma variação de -3,6% (n=-1 117) na proporção de jovens até aos 14 anos.

A União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação é a mais jovem, dado que reúne a maior proporção de residentes até aos 14 anos (16,3%).

A maior parte dos residentes no concelho integra o grupo dos potenciais em 2021 (63,3%). Porém, regista-se um decréscimo de 2,4% (n=-543) na proporção de indivíduos entre os 15 e os 24 anos e de 5% (n=-5 547) no grupo dos 25 aos 64 anos, totalizando uma descida em cerca de 5% (-6 090) no conjunto deste grupo.

A União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas concentra a maior proporção de potenciais ativos no conjunto dos seus residentes, totalizando 67,9% (n=19 364) de habitantes entre os 15 e os 64 anos, seguindo-se a U.F. de Sacavém e Prior Velho (65,6%) e a freguesia de Loures (64,9%).

Apenas se regista o aumento em 27% (n=9 345) no grupo de residentes com 65 e mais anos.

Moscavide e Portela é a freguesia mais envelhecida com 65 e mais anos (31,4%) e a que agrega o menor conjunto de indivíduos em idade potencialmente ativa (56,9%).

Nos últimos 20 anos, regista-se o agravamento do envelhecimento da população confirmado pela redução da base da pirâmide etária e pelo alargamento do topo através do aumento da população com 65 e mais anos. Entre 2001 e 2021, os residentes até aos 14 anos diminuíram 6% e a população mais velha aumentou 82% (n=81 587), decorrente da maior longevidade. Os potenciais ativos decresceram 11% (n=-15 469).



## Índice de Envelhecimento <sup>vii</sup>

Tabela 17 – Índice de envelhecimento por freguesia

Local de residência	N.º
Bucelas	194,5
Fanhões	159,2
Loures	125,0
Lousa	186,7
U.F. Camarate, Unhos e Apelação	127,5
U.F. Moscavide e Portela	269,4
U.F. Sacavém e Prior Velho	129,9
U.F. Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	173,8
U.F. Santo Antão e São Julião do Tojal	157,8
U.F. Santo António dos Cavaleiros e Frielas	106,3
<b>TOTAL (Concelho)</b>	<b>149,6</b>

Em consequência do aumento do número de idosos e das baixas taxas de fecundidade e natalidade, o índice de envelhecimento agravou-se na última década no concelho de Loures, passando de 114 pessoas com 65 e mais anos para cerca de 150 indivíduos por cada 100 jovens até aos 14 anos.

É um valor inferior ao rácio estimado para o contexto nacional (182 idosos por 100 jovens) e podemos considerar Loures um concelho jovem.

Assinala-se a modificação expressiva da relação entre os mais velhos e a geração mais jovem nos últimos 20 anos uma vez que, em 2001, este rácio era de 77 idosos por cada 100 jovens com menos de 14 anos e, em 2021, praticamente duplicou.

A freguesia com o índice de envelhecimento mais elevado é Moscavide e Portela, com 269 residentes com 65 e mais anos por cada 100 jovens até aos 14 anos, e a União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas é a que apresenta menor amplitude, com 106 idosos por cada 100 jovens até aos 14 anos.

## Índices de Dependência (Jovens e Idosos) <sup>viii</sup>

Local de residência	Índice de dependência de jovens	Índice de dependência de idosos
Bucelas	22,8	44,4
Fanhões	22,0	35,1
Loures	24,0	30,0
Lousa	21,7	40,5
U.F. Camarate, Unhos e Apelação	25,8	32,9
U.F. Moscavide e Portela	20,5	55,1
U.F. Sacavém e Prior Velho	22,8	29,6
U.F. Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	22,4	38,9
U.F. Santo Antão e São Julião do Tojal	23,8	37,6
U.F. Santo António dos Cavaleiros e Frielas	22,9	24,4
<b>TOTAL (Concelho)</b>	<b>23,2</b>	<b>34,7</b>

A relação de dependência de jovens representa o rácio de população até aos 14 anos por cada 100 indivíduos em idade ativa. De acordo com os dados do INE para a população residente, em 2021 no concelho de Loures esse número apresenta um valor praticamente igual, permanecendo nos 23 indivíduos considerados inativos (do ponto de vista económico) por 100 pessoas em idade ativa.

O índice de dependência de idosos significa a relação entre os residentes do grupo etário com 65 e mais anos por cada 100 indivíduos em idade ativa. Numa década regista-se o agravamento deste rácio, passando a considerar-se cerca de 34 idosos por cada 100 potenciais ativos. Em 2001, esta relação era de 21 idosos por 100 pessoas em idade ativa.

## Nível de escolaridade e Qualificação

Relativamente à distribuição por nível de escolaridade e qualificação, 44,8% da população residente possui o ensino básico, seguindo-se 23,5% dos residentes com ensino básico e secundário.

Observa-se o aumento da escolarização da população residente uma vez que em 2021, o concelho de Loures regista um total de 23,5% de residentes com o ensino secundário e pós-secundário e 17,6% de indivíduos com o ensino superior, apresentando um crescimento face aos 16,2% e 11,8% de residentes com esses níveis de ensino em 2011, respetivamente. Estes dados indicam um crescimento de 46% do número de indivíduos residentes com o ensino secundário e pós-secundário, e uma variação de 51% na população residente que concluiu o ensino superior.

Por outro lado, a população residente que não concluiu qualquer nível de ensino reduziu cerca de 19% comparativamente a 2011.

Tabela 18 - Níveis de ensino, por freguesia

Local de residência	2021								
	Total	Nenhum		Ensino básico		Ensino secund. e pós secundário		Ensino superior	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bucelas	4 804	614	12,8%	2 638	54,9%	944	19,7%	608	12,7%
Fanhões	2 639	323	12,2%	1 394	52,8%	584	22,1%	338	12,8%
Loures	30 258	4 296	14,2%	12 482	41,3%	7 238	23,9%	6 242	20,6%
Lousa	3 216	428	13,3%	1 746	54,3%	666	20,7%	376	11,7%
U.F. Camarate, Unhos e Apelação	33 517	5 898	17,6%	18 300	54,6%	7 011	20,9%	2 308	6,9%
U.F. Moscavide e Portela	20 926	2 404	11,5%	6 892	32,9%	4 581	21,9%	7 049	33,7%
U.F. Sacavém e Prior Velho	24 681	3 438	13,9%	10 165	41,2%	6 019	24,4%	5 059	20,5%
U.F. Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	44 461	5 658	12,7%	21 207	47,7%	10 698	24,1%	6 898	15,5%
U.F. Santo Antão e São Julião do Tojal	8 607	1 331	15,5%	4 420	51,4%	1 727	20,1%	1 129	13,1%
U.F. Santo António dos Cavaleiros	28 523	3 982	14,0%	11 160	39,1%	7 876	27,6%	5 505	19,3%



Analisando as freguesias e os níveis de ensino dos seus residentes, verificamos que, à semelhança da análise concelhia, a maior parte dos residentes possui o nível de ensino referente ao ensino básico (1<sup>a</sup> ao 3<sup>o</sup> ciclo), com intervalo entre os 39,1% e os 54,9%.

A freguesia com maior concentração de residentes sem nenhum nível de qualificação é a freguesia de Camarate, Unhos e Apelação (17,6% residentes da freguesia). E a freguesia com a maior concentração de residentes com Ensino Básico é Bucelas, com 54,9%. Já a UF de Moscavide e Portela tem a menor concentração de residentes sem qualquer nível de ensino e com ensino básico.

As freguesias que reúnem residentes com maior escolarização (ensino secundário e superior) são: Moscavide e Portela (55,6%); UF de St<sup>o</sup> Antonio dos Cavaleiros e Frielas (46,9%); UF de Sacavém e Prior Velho (44,9%) e a freguesia de Loures (44,6%).

As freguesias que reúnem residentes com menor escolarização (nenhum nível de ensino e ensino básico) são UF Camarate, Unhos e Apelação (72,2%), Bucelas e Lousa (arredondado para 68%).

Tabela 19- Distribuição de residentes por grandes grupos de níveis de ensino

2021					
Local de residência	Total	nenhum e ensino básico		Ensino secundário e Ensino Superior	
	N.º	Nº	%	Nº	%
Bucelas	4 804	3 252	67,7%	1 552	32,3%
Fanhões	2 639	1 717	65,1%	922	34,9%
Loures	30 258	16 778	55,4%	13 480	44,6%
Lousa	3 216	2 174	67,6%	1 042	32,4%
U.F. Camarate, Unhos e Apelação	33 517	24 198	72,2%	9 319	27,8%
U.F. Moscavide e Portela	20 926	9 296	44,4%	11 630	55,6%
U.F. Sacavém e Prior Velho	24 681	13 603	55,1%	11 078	44,9%
U.F. Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	44 461	26 865	60,4%	17 596	39,6%
U.F. Santo Antão e São Julião do Tojal	8 607	5 751	66,8%	2 856	33,2%
U.F. Santo António dos Cavaleiros	28 523	15 142	53,1%	13 381	46,9%

Nos últimos dez anos, a evolução dos níveis de escolaridade dos residentes em cada freguesia, apresenta-se como positiva. De uma forma global, em cada freguesia houve uma diminuição da concentração de residentes com menos escolaridade e um aumento muito significativo dos níveis de escolaridade.

Nestes últimos dez anos, verifica-se um aumento da escolaridade dos residentes e uma redução dos residentes com menor escolaridade (sem nenhum nível de ensino e ensino básico) por freguesia.

A UF de St<sup>o</sup> Antão do Tojal e S. Julião do Tojal e a freguesia de Bucelas atravessaram um aumento muito significativo de residentes com maior escolaridade, provocando uma alteração no perfil dos residentes destas freguesias.

A freguesia de Loures sofreu uma variação positiva de residentes com maior escolaridade, no entanto, não veio alterar o perfil dos residentes nesta década.

A UF de Moscavide e Portela, sendo a freguesia com maior concentração de residentes mais escolarizados, nesta década, teve a variação mais baixa (entre todas as freguesias). Esta variação, dever-se-á à redução de residentes.

Tabela 20 - Variação dos níveis de ensino dos residentes, por freguesia <sup>ix</sup>

Local de residência	Total	Nenhum	Ensino básico	Ensino secundário e pós secundário	Ensino superior
	%	%	%	%	%
Bucelas	3,0%	-26,3%	-7,7%	50,6%	75,7%
Fanhões	-5,8%	-38,6%	-17,2%	53,3%	61,0%
Loures	13,0%	-1,5%	-10,8%	50,5%	72,9%
Lousa	1,5%	-27,1%	-9,4%	55,2%	66,4%
U.F. Camarate, Unhos e Apelação	-4,1%	-24,3%	-15,6%	70,5%	70,7%
U.F. Moscavide e Portela	-4,4%	-17,3%	-26,9%	16,8%	25,1%
U.F. Sacavém e Prior Velho	-0,6%	-23,0%	-20,4%	46,3%	45,7%
U.F. Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	0,3%	-22,3%	-16,2%	43,8%	60,7%
U.F. Santo Antão e São Julião do Tojal	6,9%	-17,0%	-9,2%	70,1%	99,8%
U.F. Santo António dos Cavaleiros	1,7%	-14,3%	-20,5%	41,9%	44,4%

## Estrutura Familiar

### Agregados e dimensão

Tabela 21 – Agregados domésticos privados segundo a dimensão

Local de residência	Com 1 pessoa		Com 2 pessoas		Com 3/ 4 pessoas		Com 5 ou +	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bucelas	478	24,8%	667	34,6%	681	35,4%	100	5,2%
Fanhões	292	26,8%	372	34,2%	359	33,0%	66	6,1%
Loures	2 915	24,4%	3 859	32,2%	4 535	37,9%	658	5,5%
Lousa	366	27,6%	466	35,1%	417	31,4%	78	5,9%
U.F. Camarate, Unhos e Apelação	3 167	24,4%	4 205	32,4%	4 517	34,8%	1 091	8,4%
U.F. Moscavide e Portela	3 067	32,1%	3 529	37,0%	2 576	27,0%	375	3,9%
U.F. Sacavém e Prior Velho	2 848	27,9%	3 275	32,1%	3 470	34,0%	602	5,9%
U.F. Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	4 230	23,4%	6 330	35,1%	6 599	36,6%	890	4,9%
U.F. Santo Antão e São Julião do Tojal	813	24,6%	1 033	31,2%	1 256	38,0%	204	6,2%
U.F. Santo António dos Cavaleiros e Frielas	2 795	24,7%	3 570	31,5%	4 221	37,2%	748	6,6%
<b>TOTAL (Concelho)</b>	<b>20 971</b>	<b>25,7%</b>	<b>27 306</b>	<b>33,4%</b>	<b>28 631</b>	<b>35,0%</b>	<b>4 812</b>	<b>5,9%</b>

Na última década, o número de agregados domésticos unipessoais aumentou 24% no concelho, passando de 16 959 para 20 971 pessoas que ocupam um alojamento familiar. Todas as

freguesias viram aumentar os agregados compostos por uma só pessoa, mas as que mais se destacam são Loures e Santo Antão e São Julião do Tojal (36,9%).

Se, em 2011, a proporção de agregados com três/ quatro pessoas, era superior às composições familiares com apenas duas pessoas, em 2021 esse número aproximou-se. Os agregados de duas pessoas apresentam um aumento de 3% no concelho e os que têm três/ quatro pessoas diminuiu 4%. A freguesia de Loures é a que mais se destaca, aumentando em 10% a proporção de famílias com duas pessoas.

Os agregados mais numerosos com 5 ou mais elementos aumentaram 2% em relação a 2011, sendo a freguesia de Loures também a mais representativa com uma variação de 25% (n=133).

Em 2021, os agregados mais pequenos, compostos por apenas 1 ou 2 pessoas, têm maior expressão estatística na União de Freguesias de Moscavide e Portela (32,1% e 37%), e os agregados maiores com cinco ou mais pessoas estão mais concentrados na União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação (8,4%), seguindo-se Santo António dos Cavaleiros e Frielas (6,6%) e a União da Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal (6,2%).

## Edifícios

### Alojamentos

#### a) Tipos de alojamento

Do total de 98 072 alojamentos existentes no concelho de Loures em 2021, os alojamentos não clássicos representam um valor residual e mais diminuto do que o registado em 2011, significando uma redução do índice de precariedade. Os alojamentos familiares são, sobretudo, clássicos.

Em relação à caracterização dos alojamentos das freguesias, o retrato não diferente do global concelhio. Por freguesia, o **tipo predominante de alojamento é familiar, com uma predominância entre os 99 a 100%.**

Tabela 22 - Tipo de Alojamento, por freguesia

Localização	2021									
	Tipo (alojamento) (1)									
	Total	Alojamentos familiares		Clássicos		Não clássicos		Alojamentos colectivos		
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Bucelas	2 592	2 587	99,8%	2 587	100,0%	0	0,0%	5	0,2%	
Fanhões	1 459	1 455	99,7%	1 455	100,0%	0	0,0%	4	0,3%	
Loures	14 229	14 207	99,8%	14 114	99,3%	93	0,7%	22	0,2%	
Lousa	1 789	1 783	99,7%	1 781	99,9%	2	0,1%	6	0,3%	
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	15 929	15 919	99,9%	15 881	99,8%	38	0,2%	10	0,1%	
União das freguesias de Moscavide e Portela	11 421	11 417	100,0%	11 415	100,0%	2	0,0%	4	0,0%	
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	12 063	12 061	100,0%	12 058	100,0%	3	0,0%	2	0,0%	
União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	21 310	21 296	99,9%	21 296	100,0%	0	0,0%	14	0,1%	
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	4 147	4 130	99,6%	4 128	100,0%	2	0,0%	17	0,4%	
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	13 133	13 133	100,0%	13 133	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	

Importa referir que, no âmbito dos Censos 2021, foi alterado o conceito de alojamento coletivo, de acordo com «as diretrizes internacionais, onde apenas são considerados os alojamentos coletivos, que à data do recenseamento, são residência habitual de pelo menos uma pessoa» (in INE, Metadados).

Tabela 23 - Tipo de alojamento, por freguesia

Localização	2021				
	Total	Alojamentos familiares		Alojamentos coletivos	
	N.º	N.º	%	N.º	%
Bucelas	2 592	2 587	99,8%	5	0,2%
Fanhões	1 459	1 455	99,7%	4	0,3%
Loures	14 229	14 207	99,8%	22	0,2%
Lousa	1 789	1 783	99,7%	6	0,3%
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	15 929	15 919	99,9%	10	0,1%
União das freguesias de Moscavide e Portela	11 421	11 417	100,0%	4	0,0%
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	12 063	12 061	100,0%	2	0,0%
União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	21 310	21 296	99,9%	14	0,1%
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	4 147	4 130	99,6%	17	0,4%
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	13 133	13 133	100,0%	0	0,0%



De forma residual, os alojamentos não clássicos existem predominantemente nas freguesias de Loures e na UF de Camarate, Unhos e Apelação.

Na última década, não se verificam variações assinaláveis.

### a) Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos

No conjunto dos alojamentos familiares clássicos, observa-se uma variação negativa em -21% nos alojamentos de residência secundária e uma redução de 9% nos alojamentos vagos, comparativamente a 2011.

2021							2011						
Total	Residência habitual		Residência secundária		Vago		Total	Residência habitual		Residência secundária		Vago	
N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
97 848	81 569	83,4%	6 153	6,3%	10 126	10,3%	95 990	77 105	80,3%	7 770	7,9%	11 115	11,4%

Nas freguesias, o peso da ocupação dos alojamentos para **residência habitual oscila entre os 74,3% e os 86,3%, de máximo**. As freguesias com maior peso de Alojamentos destinados à residência habitual são: UF de St.º António dos Cavaleiros (86,3%), UF de St.ª Iria Azóia, S. João da Talha e Bobadela (84,8%).

Tabela 24 - Alojamentos, por ocupação, por freguesia

Localização	2021							
	Total	Residência habitual		Residência secundária		Vago		
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Bucelas	2 587	1 923	74,3%	226	8,7%	438	16,9%	
Fanhões	1 455	1 088	74,8%	106	7,3%	261	17,9%	
Loures	14 114	11 873	84,1%	997	7,1%	1 244	8,8%	
Lousa	1 781	1 323	74,3%	146	8,2%	312	17,5%	
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	15 881	12 942	81,5%	906	5,7%	2 033	12,8%	
União das freguesias de Moscavide e Portela	11 415	9 544	83,6%	804	7,0%	1 067	9,3%	
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	12 058	10 192	84,5%	669	5,5%	1 197	9,9%	
União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	21 296	18 049	84,8%	1 277	6,0%	1 970	9,3%	
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	4 128	3 301	80,0%	310	7,5%	517	12,5%	
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	13 133	11 334	86,3%	712	5,4%	1 087	8,3%	

As freguesias de Bucelas, Fanhões e Lousa concentram mais alojamento vago, face ao total de alojamentos de cada freguesia. Destas, apenas Fanhões verificou uma redução de residentes entre 2021 e 2011.

De uma forma geral, nos últimos dez anos, as freguesias sofreram uma variação positiva de alojamentos, sendo maioritariamente ocupados para residência habitual. Loures é a freguesia que assistiu a um crescimento de alojamentos para residência habitual, e uma redução de -38,4% de alojamentos vagos.

A UF de Moscavide e Portela é a freguesia com maior crescimento de alojamentos vagos, nos últimos dez anos (20,3%), seguida da UF St.º Antão do Tojal e S. Julião do Tojal e a freguesia de Fanhões.

Tabela 25 - Alojamentos, por ocupação, por freguesia

Localização	2021							
	Total	Residência habitual		Residência secundária		Vago		
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Bucelas	2 587	1 923	74,3%	226	8,7%	438	16,9%	
Fanhões	1 455	1 088	74,8%	106	7,3%	261	17,9%	
Loures	14 114	11 873	84,1%	997	7,1%	1 244	8,8%	
Lousa	1 781	1 323	74,3%	146	8,2%	312	17,5%	
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	15 881	12 942	81,5%	906	5,7%	2 033	12,8%	
União das freguesias de Moscavide e Portela	11 415	9 544	83,6%	804	7,0%	1 067	9,3%	
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	12 058	10 192	84,5%	669	5,5%	1 197	9,9%	
União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	21 296	18 049	84,8%	1 277	6,0%	1 970	9,3%	
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	4 128	3 301	80,0%	310	7,5%	517	12,5%	
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	13 133	11 334	86,3%	712	5,4%	1 087	8,3%	

Tabela 26 - Variação de tipos de alojamentos (ocupação), por freguesia\*

Localização	Variação 2021 - 2011			
	Total	Residência habitual	Residência secundária	Vago
	%	%	%	%
Bucelas	-0,8%	2,1%	-21,5%	0,2%
Fanhões	2,3%	0,6%	-3,6%	13,5%
Loures	5,0%	15,2%	-10,7%	-38,4%
Lousa	0,8%	4,6%	-5,8%	-9,8%
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	0,9%	1,2%	-8,5%	3,6%
União das freguesias de Moscavide e Portela	-0,3%	0,3%	-23,6%	20,3%
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	-0,2%	4,9%	-31,0%	-14,7%
União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	3,7%	5,9%	-15,9%	-0,3%
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	2,5%	10,4%	-46,5%	12,1%
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	1,7%	7,7%	-28,1%	-22,0%

#### a) Regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual

Dos 81.569 alojamentos familiares clássicos de residência habitual existentes em 2021, a grande maioria é ocupada pelos seus proprietários ou coproprietários (61,1%), em oposição à proporção de alojamentos ocupados por arrendatários (31,4%).

Do universo de alojamentos ocupados pelo proprietário, 56,5% (n=28.193) não tem encargos mensais com o pagamento de empréstimo para aquisição de habitação própria.

Quanto ao arrendamento, regista-se um aumento da proporção de fogos arrendados em 11% desde 2011, sendo que 40% (n=10.349) desses alojamentos implica um valor mensal de renda da habitação entre os 200,00€ e os 399,99€. Os escalões de renda até 199,99€ agregam 29% dos fogos, o escalão entre os 400,00€ e os 649,99€ reúnem 23% de alojamentos, e as rendas a partir dos 650,00€ apresentam a menor expressão (7%).

Em 2021, a maioria (63,2%) dos alojamentos familiares clássicos existentes no concelho não tem estacionamento ou garagem, à semelhança do registado em 2011.

Mais de metade (53%) dos alojamentos tem uma área entre os 50 m<sup>2</sup> e 99 m<sup>2</sup>, seguindo-se os alojamentos com áreas entre os 100 m<sup>2</sup> e os 199 m<sup>2</sup> (31%). Os alojamentos com áreas até aos 49 m<sup>2</sup> apresentam-se em maior número (12%) do que os alojamentos com áreas a partir dos 200 m<sup>2</sup> (3%).

2021							2011						
Total	É proprietário ou coproprietário		É arrendatário ou subarrendatário		Outras situações		Total	É proprietário ou coproprietário		É arrendatário ou subarrendatário		Outras situações	
N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
81 569	49 856	61,1%	25 603	31,4%	6 110	7,5%	77105	48 453	62,8%	23 147	30,0%	5 505	7,1%



Relativamente ao número de alojamentos por escalões do valor de renda de habitação em cada freguesia, verifica-se que predominam nos escalões entre 200€ e os 649,99€. De salientar que a UF de Moscavide e Portela é a freguesia com mais alojamentos com contratos de arrendamento igual ou superior a 1 000€

Tabela 27 - Número de alojamentos, por escalões de rendas, por freguesia

Localização geográfica	2021								
	Escalaão do valor mensal de renda da habitação								
	Total	Menos de 20 euros	20 a 49,99 euros	50 a 99,99 euros	100 a 199,99	200 a 399,99	400 a 649,99	650 a 999,99	1000 ou mais euros
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Bucelas	584	9	39	51	110	293	77	4	1
Fanhões	309	20	20	27	37	139	59	7	0
Loures	3 057	125	153	202	340	1 028	839	324	46
Lousa	387	5	15	23	55	232	54	2	1
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	6 618	421	368	556	1 066	3 316	815	65	11
União das freguesias de Moscavide e Portela	3 178	32	98	156	435	778	1 095	474	110
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	3 727	362	212	275	575	1 234	799	218	52
União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	4 770	66	112	234	575	2 280	1 254	218	31
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	824	38	42	66	142	385	129	18	4
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	2 149	96	59	71	114	664	889	230	26

## Edifícios

Estão recenseados 31 353 edifícios clássicos para o concelho, sendo 63,3% ocupados por um alojamento. Os edifícios de dois até quatro alojamentos apresentam um peso estatístico de 19,4% (n=6 094) e 17,3% (n=5 424) estão dotados com 5 ou mais alojamentos.



### a) Tipologia de Edifícios

Tabela 28 - Tipologia de Edifícios clássicos, por freguesia

Localização geográfica	Edifícios (N.º) por Localização geográfica e Tipos de edifício clássico; Decenal (1)							
	2021							
	Tipos de edifício clássico							
	Total	Edifício clássico, construído estruturalmente para possuir 1 ou 2 alojamentos familiares		Edifício clássico, construído estruturalmente para possuir 3 ou mais alojamentos familiares		Edifício clássico de outro tipo		
N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%		
Bucelas	2 101	1 997	95,0%	84	4,0%	20	1,0%	
Fanhões	1 292	1 267	98,1%	22	1,7%	3	0,2%	
Loures	5 179	4 168	80,5%	900	17,4%	111	2,1%	
Lousa	1 539	1 205	78,3%	29	1,9%	305	19,8%	
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	5 996	4 011	66,9%	1 801	30,0%	184	3,1%	
União das freguesias de Moscavide e Portela	1 119	133	11,9%	981	87,7%	5	0,4%	
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	1 425	339	23,8%	1 063	74,6%	23	1,6%	
União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	8 276	6 347	76,7%	1 867	22,6%	62	0,7%	
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	3 279	3 005	91,6%	137	4,2%	137	4,2%	
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	1 147	520	45,3%	607	52,9%	20	1,7%	

Relativamente à natureza dos edifícios clássicos por freguesias, verifica-se uma predominância, em mais de metade das freguesias, de edifícios construídos com um ou dois alojamentos. Destes, destacamos as freguesias de Bucelas, Fanhões e Santo Antão do Tojal e S. Julião do Tojal. Em contraponto, nas UF de Moscavide e Portela, a UF de Sacavém e Prior Velho, e de Santo António dos Cavaleiros e Frielas predominam os edifícios clássicos construídos para três ou mais alojamentos familiares.

### b) Edifícios segundo o escalão de dimensão de alojamentos

Local de residência	Total	1 alojamento		2 a 4 alojamentos		5 ou mais alojamentos	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bucelas	2 101	1 875	89,2%	195	9,3%	31	1,5%
Fanhões	1 292	1 169	90,5%	119	9,2%	4	0,3%
Loures	5 179	3 722	71,9%	769	14,8%	688	13,3%
Lousa	1 539	1 357	88,2%	175	11,4%	7	0,5%
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	5 996	3 041	50,7%	1 989	33,2%	966	16,1%
União das freguesias de Moscavide e Portela	1 119	108	9,7%	148	13,2%	863	77,1%
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	1 425	293	20,6%	152	10,7%	980	68,8%
União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela	8 276	5 009	60,5%	1 995	24,1%	1 272	15,4%
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	3 279	2 808	85,6%	425	13,0%	46	1,4%
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	1 147	453	39,5%	127	11,1%	567	49,4%
<b>TOTAL (Concelho)</b>	<b>31 353</b>	<b>19 835</b>	<b>63,3%</b>	<b>6 094</b>	<b>19,4%</b>	<b>5 424</b>	<b>17,3%</b>

Fanhões é a freguesia que reúne a maior proporção de edifícios com um alojamento (90,5%), seguida de Bucelas (89,2%), Lousa (88,2%) e Santo Antão e São Julião do Tojal (85,6%).

Em oposição, a União de Freguesias de Moscavide e Portela (77,7 Sacavém e Prior Velho (68,8%), Moscavide e Portela (77,7%) e Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela (15,4%) são as que se caracterizam por um parque habitacional dotado com cinco ou mais alojamentos, cujo tipo de construção prevê um maior número de alojamentos por piso.

### c) Edifícios segundo a época de construção

Local de residência	Total	Até 2000		2001 - 2010		2011 - 2021	
	N.º	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bucelas	2 101	1 798	85,6%	239	11,4%	64	3,0%
Fanhões	1 292	1 061	82,1%	197	15,2%	34	2,6%
Loures	5 179	4 407	85,1%	629	12,1%	143	2,8%
Lousa	1 539	1 383	89,9%	119	7,7%	37	2,4%
U.F. Camarate, Unhos e Apelação	5 996	5 613	93,6%	341	5,7%	42	0,7%
U.F. Moscavide e Portela	1 119	1 068	95,4%	36	3,2%	15	1,3%
U.F. Sacavém e Prior Velho	1 425	1 236	86,7%	157	11,0%	32	2,2%
U.F. Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	8 276	6 911	83,5%	997	12,0%	368	4,4%
U.F. Santo Antão e São Julião do Tojal	3 279	2 733	83,3%	342	10,4%	204	6,2%
U.F. Santo António dos Cavaleiros e Frielas	1 147	899	78,4%	221	19,3%	27	2,4%
<b>TOTAL (concelho)</b>	<b>31 353</b>	<b>27 109</b>	<b>86,5%</b>	<b>3278</b>	<b>10,5%</b>	<b>966</b>	<b>3,1%</b>

Entre 2011 e 2021 foram construídos 3,1% (n=966) novos edifícios no concelho de Loures, sendo a maioria das construções anterior a 2001.

A União de Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal é a que regista a maior proporção de novas construções (6,2%), seguida de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela (4,4%).

Os edifícios mais antigos registam-se na União de Freguesias de Moscavide e Portela (95,4%), Camarate Unhos e Apelação (93,6%) e Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela (83,5%).

<sup>i</sup> INE, Censos 2021, População residente (N.º) por Local de residência, Sexo, Estado civil, grupos etários e nacionalidades

<sup>ii</sup> INE, Censos 2021, Agregados domésticos privados e institucionais (N.º) por Local de residência e Dimensão do agregado doméstico privado

<sup>iii</sup> INE, Censos 2021, Alojamentos (N.º) por Localização geográfica, Tipo (alojamento); Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Localização geográfica e Forma de ocupação; Alojamentos familiares clássicos de residência habitual (N.º) por Localização geográfica e Regime de ocupação

<sup>iv</sup> INE, Censos 2021, Edifícios (N.º) por Localização geográfica e Época de construção dos edifícios (antes 1919; 2011-2021)

<sup>v</sup> Cálculos GP, a partir dos Censos 2021, INE

<sup>vi</sup> Cálculos GP, a partir dos Censos 2021, INE

<sup>vii</sup> Cálculos GP, a partir dos Censos 2021, INE

<sup>viii</sup> Cálculos GP, a partir dos Censos 2021, INE

<sup>ix</sup> Cálculos GP, a partir dos Censos 2021, INE

<sup>x</sup> Cálculos GP, a partir dos Censos 2021, INE

## JUNTA DE FREGUESIA DE CAMARATE, UNHOS E APELAÇÃO - TV

---

**De:** cristina\_corage@cm-loures.pt  
**Enviado:** 31 de março de 2022 15:01  
**Para:** JUNTA@JF-CAMARATE-UNHOS-APELACAO.PT  
**Assunto:** CM-Loures: Divulgação dos Resultados Provisórios dos Censos 2021  
**Anexos:** Censos\_2021.pdf; S\_13896\_2022\_2022331T15044.pdf

Em anexo remete-se o documento em epígrafe.

segue em anexo ofício e respetivo anexo.

Email associado ao documento número: S/13896/2022

Melhores cumprimentos



GP - Gabinete de Planeamento

Câmara Municipal de Loures  
Praça da Liberdade  
2674-501 Loures, Portugal  
Telefone: 211 150 100  
Fax: 211 151 709  
<http://www.cm-loures.pt>

A correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento (ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 135/99 de 22 de abril). A correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento (ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 135/99 de 22 de abril).